

Campanha a todo vapor em Taguatinga, no Distrito Federal

O Comitê de Luta do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB) em Taguatinga, no Distrito Federal, organizou duas palestras, na quarta-feira (28/5), para apresentar a campanha nacional “Público, Gratuito e Para Todos: Transporte, Saúde, Educação! Abaixo a Repressão!” aos estudantes do centro de ensino.



Palestra do Comitê da CEMAB (Taguatinga)

As palestras foram conduzidas pelos membros do Comitê de Luta, que explicaram de forma clara pelo que lutamos e como as mudanças propostas serão conquistadas. Durante os debates, eles mostraram aos demais jovens convicção na linha política e na ação do Comitê.

A discussão motivou 62 jovens a assinarem o abaixo-assinado,

em apoio à campanha, dois dos quais se interessaram largamente. Um deles já se organiza para ingressar nas atividades de ação e de estudo e está em contato com a ativista Nathália, responsável pelo Comitê.

Foi feita também coleta financeira e o Comitê já traça planos para novas arrecadações, inclusive com confecção de novas latinas para coleta. A partir do que conquistarem, vão produzir uma faixa, com as palavras de ordem da campanha.

Certamente, esta discussão dá continuidade, de forma expressiva, às atividades do Comitê de Luta do CEMAB que, construído nas primeiras semanas de março de 2014, conduz bravamente nossa campanha no Distrito Federal.

Venha conhecer a campanha e fazer parte dessa luta! Forme um Comitê de Luta na sua escola ou faculdade! Faça o download, imprima, assine e ajude a colher assinaturas em nosso abaixo-assinado! Leia nosso manifesto e participe! (<https://www.facebook.com/PublicoGratuitoParaTodos>)

Mais um Comitê de Luta em SP

Na quinta-feira (22/5), em reunião realizada no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP), 14 estudantes formaram mais um Comitê de Luta da Campanha “Público, Gratuito e Para Todos: Transporte, Saúde, Educação! Abaixo a Repressão!”.

O debate foi muito rico, com vários questionamentos sobre qual

a eficácia de um programa tão amplo. O entendimento de que o manifesto lida com questões gerais que devem dialogar com as especificidades de cada contexto local fez com que os estudantes se interessassem ainda mais por esse projeto. O primeiro objetivo estabelecido pelos estudantes é a organização de debates que mobilizem toda a instituição.

Na semana seguinte, professores, funcionários e alunos das universidades estaduais paulistas (USP, Unicamp e Unesp), decidiram entrar em greve e os estudantes que compõem o Comitê de Luta do Instituto de Artes (IA) da Unesp estão empenhados em construir o movimento, ligando as reivindicações gerais da campanha às questões específicas das universidades estaduais.



Comitê no Inst. de Artes da UNESP

Foice & Martelo

Boletim semanal da Esquerda Marxista - seção brasileira da Corrente Marxista Internacional. Número 47 - 5 de Junho de 2014 - Preço R\$ 1,00

Ucrânia: Os fascistas não passarão!



Nas fotos: Militantes marxistas do Borotba realizam marcha antifascista

Solidariedade aos antifascistas da Ucrânia

A Esquerda Marxista, na edição passada do Foice & Martelo (número 46), anunciava que estava iniciando uma campanha de solidariedade aos militantes ucranianos que estão sendo vítimas de ferozes ataques desferidos por bandos fascistas. Damos agora seguimento em nossas atividades em solidariedade aos antifascistas naquele país.

Os companheiros da organização de esquerda na Ucrânia, o Borotba, lançaram um apelo internacional pedindo solidariedade e apoio a sua luta contra os fascistas. A Corrente Marxista Internacional, da qual a Esquerda Marxista é integrante, em resposta ao Borotba, informava que: “no dia 20 de maio, uma gangue paramilitar de fascistas armados

tentou sequestrar alguns ativistas de Borotba em plena luz do dia ao final de um protesto contra as autoridades de Kiev, na Praça da Liberdade, centro de Kharkov. O ataque foi repellido pelos manifestantes e por transeuntes sob o olhar passivo e cúmplice da polícia uniformizada que se encontrava presente”.

“O ataque foi realizado por homens armados, alguns vestindo capuzes e uniformes militares, que agrediram fisicamente alguns dos principais ativistas de Borotba e tentaram arrastá-los para uma van sem identificação. Um dos que foram agredidos era Denis Levin, secretário da organização de Kiev do Borotba, que foi forçado a se mudar para Kharkov em fevereiro depois que os ativistas

de “Euromaidan” destruíram os escritórios da organização em Kiev”.

“Borotba é uma organização marxista estabelecida em 2011 e que tem desempenhado um importante papel nos protestos anti-Kiev depois da remoção de Yanukovych, particularmente em Odessa e Kharkov. Depois do massacre de Odessa, em 2 de maio, a organização foi forçada à clandestinidade. Seus escritórios em Kharkov foram assaltados por homens armados não identificados de uma polícia ou força paramilitar sem mandato de busca. Seu candidato ao conselho e membro do conselho regional de Odessa, Alex Albu, teve que fugir do país à Criméia temendo ser preso”.

Quem somos

A Esquerda Marxista (EM) é uma organização de luta pelo socialismo. Como seção brasileira da Corrente Marxista Internacional (CMI), lutamos em todo o mundo para ajudar os trabalhadores e jovens a se organizarem na luta por sua emancipação.

Lutamos contra a colaboração de classes e contra a defesa do capitalismo e sua maquiagem feita pelos reformistas. Nada temos a ver com

as organizações e agrupamentos ultraesquerdistas que, incapazes de se relacionarem com a classe trabalhadora, dedicam-se ao divisionismo e ao denunciamento inócuo e impotente. Nós lutamos nas organizações de massa para construir uma corrente revolucionária de massas. Nesse sentido atuamos na luta de classes e nas entidades historicamente construídas pelos trabalhadores e pela juventude.

A EM dirigiu as ocupações de fábricas lutando por sua estatização sob controle dos trabalhadores, luta por educação pública e gratuita para todos, pela reestatização de tudo o que foi privatizado, contra a criminalização dos movimentos e organizações dos trabalhadores, em defesa das conquistas e reivindicações da classe trabalhadora e da juventude, contra o capitalismo.

